



## (RE)INVENTANDO A PROFISSÃO DOCENTE – UM ENSAIO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA MODALIDADE REMOTO

Iara Ana dos Santos (aluna), [iara.ana@upe.br](mailto:iara.ana@upe.br)

Mônica Maria Gadêlha de Souza Gaspar (orientador),  
[monica.gaspar@upe.br](mailto:monica.gaspar@upe.br)

### DECIFRANDO ESTÁGIO

Este trabalho trata-se de uma narrativa escrita em primeira pessoa denominado ensaio autobiográfico, o mesmo é caracterizado como um texto reflexivo, que trago minhas experiências no estágio supervisionado II no curso de licenciatura em Pedagogia no ano de 2021, em uma turma de 1º ano do ensino fundamental anos iniciais.

O estágio me proporcionou experiências riquíssimas para a minha formação docente, onde durante as observações e participações nas aulas, pude estabelecer uma ligação entre a teoria encontrada na universidade e a prática no cenário da sala de aula.

A produção deste ensaio como um espaço de reflexão sobre minhas práticas no estágio supervisionado II, contribuiu de uma forma significativa para compreender um pouco melhor como vinha acontecendo as aulas remotas, a metodologia a qual a professora utilizava, e principalmente observar de perto as dificuldades e a realidade da docente como também dos seus alunos.

Neste momento que passei como estagiária pude refletir sobre o papel docente, pois, desempenhar um papel docente com eficácia ficou ainda mais difícil nos dias atuais, pois, desde do ano passado (2020), o mundo vem enfrentando a pandemia do COVID-19. Por este vírus ser altamente contagioso algumas medidas de prevenção foram tomadas juntamente com o Ministério da Saúde. Desta forma, foi posto em vigor o isolamento social que resultou o fechamento de todos os estabelecimentos comerciais como também as instituições de ensino.

As escolas tiveram que adotar um novo meio para poder voltar suas atividades e que seus alunos não perdessem o ano letivo, algumas escolas logo após ao fechamento continuaram suas atividades de forma remota. Ou seja, os alunos participavam das aulas através de plataformas da internet e podiam assistir às aulas em tempo real, ou até mesmo por meio de vídeos aulas, elaborados pelos próprios professores. Tanto os professores quanto os alunos não estão preparados para trabalhar neste modelo de ensino.

Nesse contexto, os professores tiveram que se reinventar em todos os seus aspectos, porque na sua formação em nenhum momento ocorreu uma preparação para estas aulas. Eles foram

Eixo Temático ou GRUPO 06 – Estágio em espaços não escolar-serviços essenciais e políticas sociais.



pegos de surpresa. Muitas escolas não oferecem aos docentes cursos para utilização das ferramentas digitais, existem alguns docentes que não sabem o básico de tecnologia. Tiveram que procurar elaborar aulas que de alguma forma despertam o interesse dos alunos para que suas aulas não fossem taxadas como chatas e também para que os discentes não percam o interesse pelo estudo. Alguns professores tiveram que gravar suas aulas por meio de vídeos. Este momento é extremamente difícil, espero que quando passar este tempo pandêmico todos os docentes possam ser reconhecidos.

A partir das minhas observações e participações na turma, elaborei um projeto didático relacionado com a leitura e escrita a partir de contação de história. Durante este período, muitas foram as minhas aprendizagens relacionadas ao estágio em si, o mesmo ofereceu novas possibilidades para ensinar e tornar consciente da profissão docente. Como também os desafios encontrados no decorrer das aulas remotas.

Miranda (2008, p.16) refere-se que o estágio precisa ir além de “preenchimentos de fichas e formulários preestabelecidos ou padronizados, o estágio é, portanto, uma ação educativa e social, uma forma de intervir na realidade”. Ou seja, o estágio para os estudantes do ensino superior devem despertar para que possam contribuir para a realidade em que estão inseridos não que fiquem apenas focados em prestar contas com as normas técnicas e documentação que são exigidas.

De acordo com Lei nº 11.788, de 25 de Setembro de 2008, no artigo 1º define estágio com:

O ato educativo escolar supervisionado no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos (BRASIL, 2008)

Portanto o ato educativo escolar que tornar-se obrigatório para qualquer tipo de licenciatura, como também nas áreas profissionais, está lei de 2008 visa que estes indivíduos enquanto estiverem na sua formação passem por momentos de práticas relacionadas à sua área para poderem ter uma noção como na realidade acontecem as coisas.

Outro aspecto importante no que diz respeito ao estágio é a relação existente entre a teoria e a prática, Pimenta (2001, p.93) destaca que;

a educação é uma prática social. Mas a prática não fala por si mesma. Exige uma relação teórica com ela. A pedagogia, enquanto ciência (teoria), ao

**Eixo Temático ou GRUPO 06 – Estágio em espaços não escolar-serviços essenciais e políticas sociais.**



investigar a educação enquanto prática social, coloca os ‘ingredientes teóricos’ necessários ao conhecimento e à intervenção na educação (prática social).

Ressaltando a citação de Pimenta (2001), fica em evidência que a educação como uma prática social não acontece por si só, mas sim junto com a teoria, assim a prática e a teoria acontecem interligadas. Com isto, a pesquisa no estágio busca compreender o campo como todo, leva o sujeito a observar a partir da prática, o que é ensinado na teoria dentro das salas de aulas das universidades.

O estágio supervisionado foi realizado na escola municipal Raul Soares, localizada na zona rural do município de João Alfredo. A prática aconteceu no 1º ano, em uma turma composta por 18 alunos. A professora regente da turma é concursada há 15 anos, a mesma já ocupou alguns cargos como; coordenadora pedagógica, secretária de escola e atualmente exerce a função de professora. É o seu primeiro ano como docente no ensino fundamental nesta escola. Sua formação é em licenciatura em Pedagogia e sua pós-graduação em psicopedagogia.

Nas discussões com a professora regente e com a orientadora do componente, ambos na modalidade remota, percebi que tínhamos que enfrentar alguns desafios. Com as aulas acontecendo remotamente e os alunos sendo muito pequenos eles não possuem celulares, e não tinham autonomia para ligarem computadores ou outro tipo de ferramenta para que os mesmos pudessem assistirem às aulas. Com isto a professora juntamente com os pais, resolveram não dá aulas em tempo real em plataformas do google, uma vez que, alguns pais não saiba fazer o uso dessas ferramentas como também no horário da aula que acontecia pela parte da manhã os mesmos estavam trabalhando, assim os estudantes não teriam o acesso a estas aulas.

Como uma saída, as aulas passaram a ser gravadas pela docente e disponibilizada no youtube uma ferramenta tecnológica mais fácil de ser utilizada, com isto os alunos poderiam assistir na hora que seus responsáveis tivessem disponibilidade, as atividades eram entregues na própria escola uma vez no mês onde os pais iam buscar as novas e entregavam o que seus filhos tinham feito.

Todos os dias depois do vídeo a professora passava uma atividade que depois de realizada pelo aluno, deveria tirar fotos e mandar pelo grupo de whatsapp, assim seria uma forma de verificar quais alunos estavam acompanhando as aulas.

**Eixo Temático ou GRUPO 06 – Estágio em espaços não escolar-serviços essenciais e políticas sociais.**



Neste contexto ao qual a educação se encontra a aprendizagem dos alunos fica um pouco deficiente, pois, os alunos não tem o contato com sua professora e algumas vezes seus responsáveis não tem uma base para que possa suprir as dificuldades dos mesmos.

Como espaço de reflexão da prática docente, o estágio possibilitou um olhar mais detalhado para o contexto em que se configura e era a realidade da sala de aula, pude perceber através do retorno dos pais em relação às atividades realizadas até mesmo em conversa com a professora. Que os alunos expressavam dificuldade em relação à escrita e a leitura. Assim, realizei um projeto didático, denominado O Camaleão Bondoso, tendo como recurso didático para desenvolvimento das atividades de forma interdisciplinar a obra de Ruth Rocha intitulada como Bom dia todas as cores. Cujo objetivo foi despertar e proporcionar aos alunos o gosto pela leitura através de contação de histórias por meio da interação com obras literárias ampliando a visão dos estudantes para questões sociais a partir de atividades lúdicas.

Apresento os tópicos que compõem o ensaio, o que vem a seguir são algumas situações didáticas observadas enquanto realizava minhas participações no planejamento das aulas como também o projeto didático que criei a partir destas observações e por fim, algumas considerações minhas acerca do estágio supervisionado.

## **I – SITUAÇÕES DIDÁTICAS OBSERVADAS**

A sala de aula no contexto remoto ao qual estamos vivendo hoje, ficou um tanto distante. Neste primeiro ano do ensino fundamental que participei como estagiária a sala de aula era localizada na casa da professora; havia um quadro branco, cartazes do alfabeto, números e enfeites. Ficou idêntico a uma sala de aula de uma escola. Em relação ao perfil dos alunos neste momento em aulas remotas ficou um pouco mais difícil de perceber como cada aluno se caracterizava, uma vez que, as aulas eram feitas através de vídeos elaborados pela própria professora e postado no Youtube e tinha o retorno das atividades no grupo de whatsapp da sala, não acontecia contatos direito nem na escola presencialmente, nem em plataformas online. Porém pelo retorno das atividades pude perceber que os alunos eram muitos prestativos com as atividades e dedicados, alguns não realizavam as atividades, mas a grande maioria sim.

A relação professor- aluno acontecia por meio do grupo de whatsapp, a professora sempre tirava as dúvidas dos alunos em relação aos conteúdos trabalhados, mantinha uma boa convivência, harmonia e empatia.

Exixo Temático ou **GRUPO 06** – Estágio em espaços não escolar-serviços essenciais e políticas sociais.



A relação professor e responsável dos educandos eram excelentes, os responsáveis davam retorno acerca das atividades que eram realizadas no dia, tiravam as dúvidas que apareciam para realizar as atividades juntamente com seus filhos.

A minha relação com a professora e os pais foi muito boa, tive o acolhimento de todos, fui muito bem recebida, não conhecia a docente até então, ela me acolheu, preocupava-se se eu estava conseguindo atingir meus objetivos. Depois deste estágio, mesmo sem ser em aulas presenciais, sei que ganhei alguns amigos. Os pais dos alunos me receberam com muito carinho, e de braços abertos, pois, eles me viram como mais uma pessoa que estava disposta para atender seus filhos e buscar junto com a professora regente as melhores formas para que todos aprendessem da melhor forma possível.

## 1.1 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS SITUAÇÕES DIDÁTICAS OBSERVADAS

Em relação às atividades realizadas pela professora regente que observei, destaco três momentos que mais chamaram minha atenção.

1. Disciplina: **Português** Tema: **Revisão das vogais** Data: **22/03/2021**

Para a revisão das vogais a professora trouxe como recurso lúdico a caixa mágica onde a mesma tirava imagens que começava com uma das 5 vogais e mostrava através do vídeo a imagem que foi sorteada.

Assim, ao aprendermos as vogais passamos a nos desenvolver no campo tanto da escrita quanto na leitura. Além disso, é por meio dos conhecimentos das vogais que os alunos conseguem “relacionar elementos sonoros (sílabas, fonemas, partes de palavras) com sua representação escrita.” (BRASIL,2017, p.101). A revisão das vogais no fundamental I contribui para a formação dos estudantes, levando a construir palavras e frases para melhor comunicação no seu dia-a- dia.

2. Disciplina: **Matemática.** Tema: **Formas geométricas** Data: **05.04.2021**

A aula iniciou com a professora apresentando sobre as formas geométricas; quais são, quais eles já conheciam. Em seguida, foi colando as figuras no quadro e falando um pouco sobre cada uma. O ensino de formas geométricas no primeiro ano no ensino fundamental, é essencial para que os alunos possam ser capazes de “relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico”. (BRASIL,2017, p. 279).

3. Disciplina: **Português** Tema: **Encontro vocálico** Data: **24.03.2021**

Eixo Temático ou GRUPO 06 – Estágio em espaços não escolar-serviços essenciais e políticas sociais.

No primeiro momento a professora perguntou se os alunos conheciam os encontros vocálicos, em seguida ela colou no quadro algumas imagens de figuras que representassem os encontros vocálicos. No vídeo disponibilizado para os alunos, deu pra perceber que a mesma explica de uma forma bem simples e sempre nas suas aulas não há feedback das outras aulas. Fica sendo cada vídeo com assuntos sem retorno dos conteúdos.

## **1.2 Projeto Didático – proposições de intervenções em uma sequência didática (como poderá ser desenvolvido projeto, materiais didáticos, atividades etc).**

A contação de histórias é de suma importância para o desenvolvimento das crianças e principalmente nos seus primeiros anos de escola. As contações de histórias vão além de ouvi-las, ela aprimora várias capacidades das crianças como de imaginar, argumentar e criar.

Segundo Bedran (2012, p. 110) “contar histórias como uma ação pedagógica é também um estímulo às práticas da leitura”. Os estudantes precisam dessa ação pedagógica que impulsiona o prazer e o interesse pela leitura. Para isto acontecer o professor deve se colocar no papel de contador de histórias e assim, despertar a curiosidade, imaginação e criatividade dos alunos por meio das reflexões acerca das contações.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) da Língua Portuguesa “a escuta e demais regras do intercâmbio comunicativo devem ser aprendidas em contextos significativos, nos quais ficar quieto, esperar a vez de falar e respeitar a fala do outro tenham função e sentido, e não sejam apenas solicitações ou exigências do professor.” (BRASIL, 1997, p.40). Dessa forma, o professor deve criar hábitos para que os alunos não fiquem calados por uma certa obrigação mas sim por um interesse de escutar o que o professor irá contar.

Em relação a contação de história os PCNs não fazem contribuições diretas, porém, pode ser trabalhado este tema através das competências da oralidade que os professores poderão trabalhar nas suas salas de aulas com gêneros textuais relacionados a contos, fábulas e etc. E assim contribuir para que os educandos criem suas próprias histórias de acordo com suas vivências relacionadas às mais diversas questões sociais que os mesmos estão inseridos.

De acordo com os PCNs, "no processo de ensino e aprendizagem dos diferentes ciclos do ensino fundamental espera-se que o aluno amplie o domínio ativo do discurso nas diversas situações comunicativas" (BRASIL, 1998, p.32). É de suma importância que o aluno no seu ensino fundamental consiga discutir e argumentar para isto é necessário trabalhar gêneros textuais para que possa desenvolver nos alunos o seu lado crítico e que eles se sintam capazes

**Eixo Temático ou GRUPO 06 – Estágio em espaços não escolar-serviços essenciais e políticas sociais.**



de dar seu ponto de vista. No entanto, para que isto aconteça, "a noção de gênero, constitutiva do texto, precisa ser tomada como objeto de ensino" (BRASIL,1998, p. 23). Ressaltando o que está presente nos Parâmetros Curriculares Nacionais o professor deve se apropriar dos gêneros textuais para que ele se torne um objeto de ensino aos seus alunos e que os mesmos possam se apropriar.

Primeira atividade elaborada da disciplina de Português, foi um jogo de memória dos sentimentos, onde os alunos iriam recortar seu próprio jogo e jogar. Este jogo foi desenvolvido a partir da história, onde o camaleão trocava de cor toda vez que queria agradar os outros animais, porém no fim da história ele percebeu que a sua melhor cor seria a sua própria e que não precisava mudar de cor para agradar ninguém.

A segunda atividade da disciplina de Português, foi um jogo de dados de história denominado de A história que ninguém contou, composta de seis dados, onde cada dado tinha nas suas faces palavras ou imagens que davam continuidade para a história que os alunos iriam criar a partir do que saía dos dados. Os alunos deveriam cortar os dados e montar, em seguida eles iam produzir o texto de acordo com os dados, em uma folha de produção que foi entregue aos mesmo. Esse tipo de atividade contribui para que os alunos utilizem, “ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.” (BRASIL,2017, p.99)

A terceira atividade da disciplina de ciências, foi um trabalho onde os alunos deveriam fotografar ou recortar em jornais ou revistas, imagens de animais vertebrados e invertebrados, deveriam fazer um cartaz com esses animais e suas características. Na aula seria exposto os animais presente no livro, os animais que eram do grupo dos vertebrados e invertebrados, teria a explicação desses dois grupos, para depois pedi para os alunos realizar o trabalho que deveria ser apresentado, por meio de vídeo ou no google Meet. A quarta e a quinta atividades foram da disciplina de artes, trabalhando as cores primárias e secundárias e as cores frias e quentes. Presentes livro as imagens do camaleão com estas cores. Na aula sobre as cores quentes e frias foi elaborado um bingo onde os alunos deveriam pintar suas cartelas do bingo do camaleão só com as cores quentes ou frias, o prêmio seria uma caixa de lápis o sorteio acontecerá através do google Meet. Na aula sobre as cores primárias e secundárias, os alunos

**Eixo Temático ou GRUPO 06 – Estágio em espaços não escolar-serviços essenciais e políticas sociais.**



deveriam desenhar dois camaleão e pinta-los com cores secundárias e outro camelão com as cores primárias.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O meu ensaio autobiográfico teve o intuito de descrever um pouco sobre as minhas vivências no decorrer do estágio supervisionado II no ano de 2021, nos meses de Março a Maio do referido ano. Estes momentos de observação e participações das aulas, sejam elas diretas ou indiretamente, me proporcionaram muita aprendizagem e um olhar diferenciado tanto para o professor quanto para os alunos.

Meu estágio aconteceu de forma remota devido a pandemia, nunca imaginei realizar estas atividades remotamente. Porém, mesmo com algumas dificuldades, foi um momento riquíssimo. Pude compreender o quanto o meu projeto didático, mesmo não tendo sido aplicado, foi importante para mim. Pois, o meu projeto denominado O Camaleão Bondoso, contribuiria para que os alunos pudessem despertar o interesse pela leitura e escrita de uma forma interdisciplinar como também divertida, trouxe para meu trabalho jogos para que os alunos montassem e também aprendessem. Busquei trazer a contação de histórias para os anos iniciais do ensino fundamental I, para que os alunos tivessem mais interesse nas aulas.

Por fim, as aprendizagens que levo para a minha formação enquanto docente que o estágio me proporcionou, tanto no que se refere ao observar, como na elaboração do projeto e na escrita de forma reflexiva com a apresentação do 'eu' o autor das experiências narradas. Que o professor ele é um ser, que se reinventar constantemente seja porque seus alunos não estão conseguindo aprender o quanto seria o ideal, como também o quanto eles tiveram que se reinventaram neste tempo pandêmico, o quanto os mesmos trabalharam se esforçaram para dar o melhor para seus alunos, pois, em nenhum momento na minha graduação ou em qualquer outro curso de formação me ensinaram ou vão ensinar a como agir em tempos de aulas remotas ou em outras situações atípicas.

A escrita como eu sendo autora narrando as minhas próprias experiências foi um tanto desafiadora, pois, uma hora ou outra, me pegava escrevendo em um estilo mais formal. Como já estou habituada a escrever um pouco mais formalmente, deixar isso de lado é um pouco quanto desafiador, porém foi um momento maravilhoso para me sentir um pouco mais livre a respeito da escrita.

## REFERÊNCIAS

BEDRAN, Bia. **A arte de cantar e contar histórias: narrativas orais e processos criativos.** Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2012.

Eixo Temático ou GRUPO 06 – Estágio em espaços não escolar-serviços essenciais e políticas sociais.





BRASIL. Lei nº11.788, de 25 de Setembro de 2008. Brasília, 2008. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111788.htm). Acesso em: 27 de Abril de 2021.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: língua portuguesa**. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

\_\_\_\_\_. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental**. Língua portuguesa. Brasília: Secretaria de Educação Fundamental, 1998.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:

<[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>  
Acesso em: 07 de Maio de 2021.

MIRANDA, M.2008.**Ensino e Pesquisa: O estágio como espaço de articulação**. Belo Horizonte, Junqueira.180.

PIMENTA, Selma Garrido. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** São Paulo: Cortez, 2001.

Eixo Temático ou GRUPO 06 – Estágio em espaços não escolar-serviços essenciais e políticas sociais.



NÚCLEO DE APOIO AO  
ESTÁGIO